

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Vida e Previdência S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010, na forma da Legislação Societária.

O Mercado de Seguros
A Bradesco Vida e Previdência, desde a sua fundação em 1981, vem apresentando elevados índices de crescimento em um dos setores mais dinâmicos da economia brasileira, em virtude do compromisso de assegurar uma política de produtos inovadores e a confiança conquistada no mercado. Manteve a liderança no segmento de receitas dos produtos de Previdência Complementar Aberta, PGBL - Plano Gerador de Benefício Livre e VGBL - Vida Gerador de Benefício Livre, participando com 31,91% do mercado, e deteve 16,66% dos prêmios de seguros de Pessoas, dados divulgados pela SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, acumulados até maio de 2010.

Desempenho das Operações de Seguros e Previdência Complementar
As receitas de Contribuições de Planos de Aposentadoria, Pensão e Pecúlio, somadas aos Prêmios do VGBL, apresentaram crescimento de 25,58%, totalizando no semestre R\$ 6,343 bilhões (R\$ 5,051 bilhões em 2009). O volume de prêmios de seguros de Pessoas atingiu R\$ 1,257 bilhão, significando aumento de 17,04% (R\$ 1,074 bilhão em 2009).

As Provisões Técnicas relativas aos Planos de Previdência e VGBL cresceram 15,02%, somando R\$ 65,846 bilhões (R\$ 57,245 bilhões em 2009), e a Carteira de Investimentos 17,42%, atingindo R\$ 69,806 bilhões (R\$ 59,451 bilhões em 2009), 35,52% do total do mercado, conforme dados divulgados pela Fenaprevi - Federação Nacional de Previdência Privada e Vida, em maio de 2010.

Investimento
Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 379, de 19 de dezembro de 2008, a Bradesco Vida e Previdência declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Corrida e Caminhada da Longevidade
O Circuito de Corrida e Caminhada da Longevidade Bradesco Seguros, com o apoio da Bradesco Vida e Previdência, tem como objetivo sensibilizar as pessoas para a prática da atividade física, pois o esporte, feito com orientação, é um dos caminhos que levam a uma vida mais longa, com saúde e bem-estar e é válido para todas as idades.

Em seu quarto ano, o Circuito já mobilizou mais de 57 mil pessoas, entre corredores e caminhantes, sendo 15,5 mil apenas neste primeiro semestre, em quatro provas, realizadas nas cidades de Marília, Campinas e Bauru, no Estado de São Paulo, e em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais. Este ano o Circuito prevê a realização de doze provas, a última em dezembro, no Rio de Janeiro.

Premiações
A Bradesco Vida e Previdência, no primeiro semestre de 2010, recebeu vários reconhecimentos do mercado, dos quais se destacam:

- Prêmio Segurador Brasil - Destaque e Liderança de Vendas Global em Previdência, Destaques e Lideranças de Vendas por Modalidade em Vida em Grupo e Vida Individual e Melhor Desempenho em Acidentes Pessoais;
- Prêmio Top of Mind - As marcas mais lembradas do Rio Grande do Sul, na categoria Previdência Privada. O prêmio é realizado pela Revista Amanhã;
- Troféu Ouro do XVI Prêmio da Associação Brasileira de Marketing Direto, na categoria "Ação de Marketing On-line", pelo lançamento do aplicativo "Agite a Vida" para iPhone; e
- Troféu Gaivota de Ouro, prêmio oferecido pela Revista Seguro Total, com o Produto Seguro de Acidentes Pessoais - Primeira Proteção Bradesco e Melhor Empresa em Previdência Privada.

Certificação ISO 9001
A Seguradora manteve seus investimentos no controle de qualidade, com foco no atendimento e no relacionamento, resultando na manutenção do Certificado na versão ISO 9001:2008, pela Fundação Vanzolini, na área de Pagamento de Sinistros e Benefícios.

Recursos Humanos
Durante o primeiro semestre de 2010, a Seguradora manteve também o foco na ampliação dos canais de distribuição, na qualidade das vendas realizadas e na especialização das pessoas. O investimento em treinamento possibilitou 29.678 participações de funcionários e de Corretores de Seguros.

Riscos: operacional, crédito, mercado, legal e subscrição
As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo
A Bradesco Vida e Previdência busca, permanentemente, contribuir com as Autoridades Governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando aderência às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Diante disso, adota rigorosos controles e utiliza ferramentas tecnológicas, sujeitas a constante aprimoramento e avaliações. Elas suportam o processo de monitoramento, averiguação e análise das diversas operações/ocorrências, com vistas a prevenir e combater situações caracterizadas na legislação como de lavagem de dinheiro e/ou de financiamento ao terrorismo e suas correlatas. Adicionalmente, estimula o frequente treinamento dos colaboradores, por meio de publicações e divulgações de materiais de apoio (Manual, Curso e-learning, Cartilha), palestras, dentre outros.

Controles Internos
Durante o primeiro semestre de 2010, visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Vida e Previdência prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, em consonância com os princípios emanados pelos órgãos reguladores e em conformidade com a política corporativa adotada pela Organização Bradesco.

Expectativas para o segundo semestre/2010
A Bradesco Vida e Previdência continuará investindo na formação e ampliação dos canais de distribuição, objetivando atingir diferentes segmentos de mercado e proporcionar melhorias em nossos produtos e serviços oferecidos aos clientes. Continuará, ainda, com sua estratégia de pioneirismo e inovação, centrando esforços no aumento da oferta de produtos e facilitando o acesso à previdência complementar e ao seguro, no Brasil.

Cidade de Deus, 25 de agosto de 2010.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	52.785.661	45.015.093	CIRCULANTE	3.442.627	3.051.456
DISPONÍVEL	65.877	92.776	CONTAS A PAGAR	480.112	302.992
Caixa e bancos	65.877	92.776	Obrigações a pagar	149.223	101.962
APLICAÇÕES	52.318.012	44.528.607	Impostos e encargos sociais a recolher	38.441	36.702
Títulos de renda fixa	347.099	542.678	Encargos trabalhistas	9.636	8.952
Títulos de renda variável	1.335.684	1.543.704	Impostos e contribuições	282.812	155.376
Quotas de fundos de investimentos	50.635.229	42.442.225	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	54.473	43.892
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	202.320	151.872	Prêmios a restituir	4.092	2.829
Prêmios a receber	177.257	120.895	Operações com seguradoras	9.317	24.211
Operações com seguradoras	26.246	28.673	Operações com resseguradoras	830	887
Operações com resseguradoras	9.655	8.994	Corretores de seguros e resseguros	13.736	7.731
Outros créditos operacionais	14.266	12.232	Outros débitos operacionais	26.498	8.234
Provisão para riscos de crédito	(25.104)	(18.922)	DEPÓSITOS DE TERCEIROS	65.194	80.273
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	162.658	217.246	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	2.093.848	1.798.424
Títulos e créditos a receber	104.923	173.627	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	1.555.313	1.350.247
Créditos tributários e previdenciários	52.584	48.927	Provisão de prêmios não ganhos	74.129	71.287
Outros créditos	18.574	18.287	Provisão de benefícios a conceder	85.689	62.421
Provisão para riscos de crédito	(13.423)	(23.595)	Provisão de sinistros a liquidar	812.420	648.147
DESPESAS ANTECIPADAS	1.571	316	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	511.695	537.866
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	35.214	24.262	Outras provisões	71.380	30.526
Seguros e resseguros	35.214	24.262	VIDA INDIVIDUAL E VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	538.535	448.177
DESPESAS DE RESSEGURO E RETROCESSÕES DIFERIDAS	9	14	Provisão matemática de benefícios a conceder	132.643	100.248
ATIVO NÃO CIRCULANTE	20.883.845	17.910.805	Provisão matemática de benefícios concedidos	34.509	28.791
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.662.981	17.702.917	Provisão de riscos não expirados	3.742	3.241
APLICAÇÕES	19.968.897	17.033.776	Provisão oscilação de riscos	5.984	3.276
Títulos de renda fixa	4.817.271	3.710.703	Provisão de excedente financeiro	80	152
Quotas de fundos de investimentos	15.073.480	13.226.984	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	46.331	35.153
Outras aplicações	78.146	96.089	Provisão de benefícios a regularizar	79.152	66.303
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	694.084	669.141	Outras provisões	236.094	211.013
Créditos tributários e previdenciários	266.304	202.843	PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	749.000	825.875
Depósitos judiciais e fiscais	427.434	465.896	PLANOS NÃO BLOQUEADOS	749.000	825.875
Outros créditos operacionais	346	402	Provisão matemática de benefícios concedidos	268.348	373.213
PERMANENTE	220.864	207.888	Provisão de benefícios a regularizar	59.907	55.279
INVESTIMENTOS	189.906	173.541	Provisão de excedente financeiro	360.972	354.367
Participações societárias - financeiras	111.010	116.649	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	26.891	25.196
Participações societárias - não financeiras	77.579	56.031	Outras provisões	32.882	17.820
Outros investimentos	28.640	40.418	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	66.577.091	57.478.183
Provisão para desvalorização	(27.323)	(39.557)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	66.577.091	57.478.183
IMOBILIZADO	5.426	5.012	CONTAS A PAGAR	34.647	32.952
Bens móveis	41.029	39.563	Tributos diferidos	34.647	32.952
Outras imobilizações	1	1	PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS	38.361.024	31.321.830
Depreciação	(35.604)	(34.552)	RAMOS ELEMENTARES E VIDA EM GRUPO	370.976	326.385
INTANGÍVEL	25.532	29.335	Provisão de insuficiência de prêmios	211.725	199.076
Outros intangíveis	25.597	29.489	Provisão de benefícios a conceder	159.251	127.309
Redução ao valor recuperável	(65)	(154)	VIDA INDIVIDUAL E VIDA COM COBERTURA DE SOBREVIVÊNCIA	37.990.048	30.995.445
TOTAL DO ATIVO	73.669.506	62.925.898	Provisão matemática de benefícios a conceder	37.606.478	30.603.489
			Provisão de excedente financeiro	20	19
			Provisão de insuficiência de prêmios	355.869	350.747
			Outras provisões	27.681	41.190
			PROVISÕES TÉCNICAS - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR	27.771.006	25.587.293
			PLANOS NÃO BLOQUEADOS	27.771.006	25.587.293
			Provisão matemática de benefícios a conceder	19.439.436	18.262.423
			Provisão de riscos não expirados	6.250	5.697
			Provisão de oscilação de riscos	11.665	10.422
			Provisão matemática de benefícios concedidos	4.451.054	3.990.494
			Provisão de insuficiência de contribuição	3.143.007	2.606.676
			Outras provisões	719.594	711.581
			OUTROS DÉBITOS	410.414	536.088
			Provisões judiciais	410.414	536.088
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.649.788	2.396.279
			Capital social	907.000	630.000
			Aumento de capital em aprovação	573.000	277.000
			Reservas de lucros	1.461.086	905.562
			Ajustes com títulos e valores mobiliários	(143.307)	(139.772)
			Lucros acumulados	852.009	723.489
			TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	73.669.506	62.925.898

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2010	2009
Prêmios emitidos líquidos	1.377.081	1.212.514
Contribuições para cobertura de riscos	437.545	430.093
Prêmios resseguros cedidos	(13.508)	(5.555)
PRÊMIOS RETIDOS	1.801.118	1.637.052
Variações das provisões técnicas de prêmios	(353.070)	(402.041)
PRÊMIOS GANHOS	1.448.048	1.235.011
Sinistros retidos	(569.048)	(544.104)
Despesas de comercialização	(232.261)	(190.782)
Outras receitas e (despesas) operacionais	(39.520)	(31.543)
Rendas de contribuições e prêmios	5.905.129	4.621.286
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(5.885.218)	(4.588.451)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E PRÊMIOS DE VGBL	19.911	32.835
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	468.265	403.942
Varição de outras provisões técnicas	129.899	(18.420)
Despesas de comercialização	(71.281)	(63.159)
Outras receitas e (despesas) operacionais	3.527	10.712
Despesas administrativas	(238.134)	(193.950)
Despesas com tributos	(97.501)	(75.191)
Resultado financeiro	576.704	611.840
Resultado patrimonial	18.696	14.668
RESULTADO OPERACIONAL	1.417.305	1.191.859
GANHOS E PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	(14.656)	(13.570)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	1.402.649	1.178.289
Imposto de renda	(334.986)	(280.513)
Contribuição social	(205.547)	(172.168)
Participações no resultado	(10.107)	(2.119)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	852.009	723.489
Quantidade de ações	181.570	182.381
Lucro líquido por ação - R\$	4.692,45	3.966,91

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de prêmios de seguros, contribuições de previdência e taxas de gestão e outras	8.316.915	6.729.393
Recuperações de sinistros e comissões	41.194	66.786
Outros recebimentos operacionais (ressarcimentos e outros)	137.169	40.275
Pagamento de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(6.124.227)	(4.908.414)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(72.775)	(58.959)
Pagamento de despesas com operações de seguros e resseguros	(103.134)	(58.964)
Pagamento de despesas e obrigações	(193.697)	(167.699)
Outros pagamentos operacionais	(26.021)	(31.835)
Recebimento de juros e dividendos	18.636	67.889
Constituição de depósitos judiciais	(73.420)	(84.155)
Resgate de depósitos judiciais	3.566	2.328
Pagamento de participações no resultado	(11.093)	(7.412)
CAIXA GERADO PELAS OPERAÇÕES	1.913.113	1.589.233
Impostos e contribuições pagos	(627.015)	(711.287)
Investimentos financeiros:	(874.959)	(662.044)
Aplicações	(9.323.564)	(5.012.665)
Vendas e resgates	8.448.605	4.350.621
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	411.139	215.902
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	(6.796)	(103.050)
Investimento	-	(100.009)
Imobilizado	(828)	(371)
Intangível	(5.968)	(2.670)
Recebimento pela venda de ativo permanente:	4	12.088
Investimento	-	12.085
Imobilizado	4	3
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.792)	(90.962)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de dividendos	(344.235)	(41.060)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(344.235)	(41.060)
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	60.112	83.880
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	5.765	8.896
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE	65.877	92.776
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	60.112	83.880
Ativos livres no início do semestre	2.753.109	1.172.158
Ativos livres no final do semestre	3.049.502	1.917.802
AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	296.393	745.644

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento (redução) de capital em aprovação	Reservas de capital	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários próprios	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	630.000	-	14.001	204.041	964.520	(317.051)	-	1.495.511
AUMENTO DE CAPITAL								
- AGO/AGE de 26/3/2009	-	277.000	(14.001)	(96.537)	(166.462)	-	-	-
AJUSTES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS								
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	-	-	-	-	-	177.279	-	177.279
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	630.000	277.000	-	107.504	798.058	(139.772)	723.489	2.396.279
S								



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Vida e Previdência S.A. é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e indireta do Banco Bradesco S.A. e tem por objetivo social a instituição e operação de seguros de vida, compreendendo todas as modalidades de seguros de pessoas, excluídas quaisquer espécies de seguros de dano, bem como a instituição e operação de planos previdenciários nas modalidades de pecúlio e de renda, tais como definidos em Lei.

Como parte integrante da Organização Bradesco, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado segurador, previdenciário e financeiro, se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto operacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nºs 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;

II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e

III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

(c) Créditos de operações de seguros e outras contas a receber

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, em razão da data de vencimento da fatura, sendo, quando aplicável, constituída a provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber.

(d) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para riscos de crédito em montante julgado suficiente para fazer face a prováveis perdas na realização de créditos a receber. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(e) Operações de arrendamento mercantil

A Seguradora realizou levantamento e análise dos contratos de aluguel vigentes e não foram identificados contratos com características de arrendamento mercantil.

(f) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os outros investimentos são apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização.

(g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, líquido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens.

(h) Intangível

Os ativos intangíveis, basicamente *softwares*, são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso. Despesas com o desenvolvimento interno de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, registrando os custos diretamente atribuídos ao *software*, que serão amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

(i) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros da Seguradora, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(j) Provisões técnicas

As provisões técnicas são calculadas de acordo com Notas Técnicas Atuariais e com os critérios estabelecidos na Resolução CNSP nº 162/2006 e alterações posteriores.

Seguro de pessoas excluindo VGBL e VRGP:

A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é constituída pela parcela dos prêmios retidos de seguros, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros.

A provisão para insuficiência de prêmios (PIP) é constituída quando constatada insuficiência na provisão de prêmios não ganhos para cobertura dos sinistros a ocorrer, considerando o valor esperado das indenizações e despesas relacionadas.

A provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nos capitais segurados contratados, conforme os avisos de sinistros recebidos e não pagos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) é estimada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos que não foram comunicados à Seguradora até a data do balanço.

A provisão complementar de prêmio (PCP) é constituída mensalmente para complementar a PPNG, considerando os riscos vigentes, emitidos ou não. O valor da PCP é baseado na diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores de PPNG apurada diariamente e a PPNG constituída.

Operações de previdência complementar incluindo VGBL e VRGP:

A provisão matemática de benefícios a conceder refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, conhecidos como "tradicionais", a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio, e são calculadas segundo metodologia e premissas estabelecidas em Notas Técnicas Atuariais.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL) representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimentos em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A provisão matemática de benefícios concedidos refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A provisão de insuficiência de contribuição (PIC) é constituída para fazer face a eventual oscilação desfavorável nos riscos técnicos assumidos na provisão matemática de benefícios a conceder e na provisão matemática de benefícios concedidos, considerando tendência de maior sobrevida dos participantes. Nos planos com risco de sobrevivência a provisão é calculada atuarialmente e leva em consideração a tábua biométrica AT-2000 *Male* (suavizada) para homens e AT-2000 *Female* (suavizada) para mulheres, *improvement* de 1,5% ao ano e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2009). Nos planos com risco de sobrevivência de inválidos a provisão leva em consideração a tábua biométrica AT-1949 *Male* e taxa real de juros de 4% ao ano (4,3% ao ano em 2009). *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua de sobrevivência automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A provisão de eventos ocorridos mas não avisados relativa às operações de previdência, é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 288/2005.

A provisão de riscos não expirados é constituída de acordo com os critérios determinados pelas normas da SUSEP.

A provisão de oscilação de riscos é constituída para cobertura de eventuais desvios estatísticos entre os eventos esperados e os eventos observados.

A provisão de excedente financeiro corresponde a parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A provisão para despesas administrativas apresentada na rubrica Outras provisões é constituída para cobrir as despesas administrativas futuras de pagamento de rendas dos planos de benefício definido, contribuição definida e contribuição variável.

A provisão de oscilação financeira registrada na rubrica Outras provisões é constituída até o limite de 15% da provisão matemática de benefícios a conceder relativa aos planos de previdência na modalidade de contribuição variável com garantia de rendimentos para cobrir eventuais oscilações financeiras. No cálculo dessa provisão é utilizada a taxa de juros real de 4% ao ano.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como Despesas financeiras.

Operações com o convênio DPVAT:

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados para encargos futuros é calculada e informada pelo convênio DPVAT. Sobre os valores constituídos, são provisionados juros à razão de 6% ao ano, a débito da conta de Despesas financeiras.

(k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social, à alíquota de 15%, nos termos da legislação em vigor.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(l) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia e por estimativa para receitas de prêmios, nos casos em que o risco coberto só é conhecido após o decurso do período de cobertura.

Os prêmios de seguros e cosseguros, bem como os prêmios cedidos em cosseguros e resseguros e suas respectivas despesas de comercialização, são reconhecidos no resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e apropriados ao resultado em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência do risco, por meio de constituição ou reversão da PPNG e da despesa de comercialização diferida.

As comissões de agenciamento de operações de seguros são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB-Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(m) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, e ajustados por provisão, quando julgado necessário. Os passivos são demonstrados por valores conhecidos e calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(n) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para riscos de crédito, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora e suas controladas revisam essas estimativas periodicamente.

(o) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a SUSEP aprovou com a edição da Circular SUSEP nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13, exceto o 11), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2009. Conforme Circular SUSEP nº 408 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - "Contratos de Seguros", será aplicado nas demonstrações contábeis individuais somente a partir de 1º de janeiro de 2011.

Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e primeiro semestre de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovadas pela SUSEP.

Por meio da Circular nº 408/2010 a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela Resolução CNSP nº 86/2002. A referida circular estabelece, ainda, que as demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standard Board* - IASB, na forma homologada pelo CPC.

A Administração está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS), considerando a Circular nº 408/2010, e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar os efeitos que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações contábeis consolidadas da Seguradora.

Dessa forma a Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009.

(p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 489/2005.

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados em notas explicativas, quando aplicável;

- Passivos contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de nossos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação;

- Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

4. APLICAÇÕES

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras:

	2010	%	2009	%
Títulos para negociação	50.292.698	69,57	42.184.564	68,52
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	853.721	1,18	883.197	1,43
Títulos de renda variável - fundos de investimentos	74.333	0,10	77.932	0,13
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	9.355	0,01	-	-
Quotas de fundos especialmente constituídos	49.355.289	68,28	41.223.435	66,96
Títulos disponíveis para venda	1.635.947	2,27	1.850.624	3,01
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	300.263	0,42	306.920	0,50
Títulos de renda variável - ações	1.335.684	1,85	1.543.704	2,51
Títulos mantidos até o vencimento	20.358.264	28,16	17.527.195	28,47
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	15.425.367	21,34	13.484.644	21,90
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional	4.134.357	5,72	2.929.941	4,76
Títulos de renda fixa - debêntures	725.967	1,00	623.862	1,01
Títulos de renda fixa - certificado de recebíveis imobiliários	72.573	0,10	46.676	0,08
Títulos de renda fixa - notas promissórias	-	-	442.072	0,72
Total	72.286.909	100,00	61.562.383	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título:

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimentos abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora nos fundos.



Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(I)	Ajuste da marcação a mercado
Títulos para negociação	25.063.082	7.220.267	5.138.676	12.870.673	50.292.698	50.292.698	-
Certificado de depósito bancário	49.217	1.356.767	1.234.019	5.858.942	8.498.945	8.498.945	-
Letras financeiras do tesouro	18.327.003	5.617.517	675.316	4.280.340	28.900.176	28.900.176	-
Notas do tesouro nacional	2.992.917	10.395	357.977	1.970.458	5.331.747	5.331.747	-
Letras do tesouro nacional	-	-	2.765.070	26.973	2.792.043	2.792.043	-
Debêntures	330.932	173.129	485	675.051	1.179.597	1.179.597	-
Ações	3.142.520	-	-	-	3.142.520	3.142.520	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	6.660	6.660	6.660	-
Recibo de depósito bancário	-	62.459	-	52.249	114.708	114.708	-
Notas promissórias	-	-	105.809	-	105.809	105.809	-
Outros	220.493	-	-	-	220.493	220.493	-
Títulos disponíveis para venda	1.335.684	5.573	26.406	268.284	1.635.947	1.851.075	(215.128)
Ações	1.335.684	-	-	-	1.335.684	1.550.978	(215.294)
Letras financeiras do tesouro	-	5.573	26.406	268.284	300.263	300.097	166
Títulos mantidos até o vencimento	51.380	278.482	327.789	19.700.613	20.358.264	20.358.264	-
Notas do tesouro nacional	45.170	-	300.506	19.207.838	19.553.514	19.553.514	-
Debêntures	-	278.482	27.283	420.202	725.967	725.967	-
Letras financeiras do tesouro	6.210	-	-	-	6.210	6.210	-
Certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	72.573	72.573	72.573	-
Total em 2010	26.450.146	7.504.322	5.492.871	32.839.570	72.286.909	72.502.037	(215.128)
Total em 2009	19.366.657	1.808.228	5.265.959	35.121.539	61.562.383	61.792.404	(230.021)

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais. Em relação aos títulos "mantidos até o vencimento", o valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R\$ 3.210.200 (R\$ 2.487.432 em 2009).

O valor de mercado dos títulos da carteira própria é apurado da seguinte forma: (i) Títulos públicos - pelas cotações do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) Ações - pela última cotação da data de fechamento divulgada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa); (iii) Certificado de depósito bancário e recibo de depósito bancário - valor presente calculado com base na taxa futura do DI.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2010, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 279.883 posição vendida (R\$ 1.199.705 posição vendida em 2009) como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), sempre visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros de derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e pela BM&FBovespa, para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa, bem como no CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, pela mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A Área de Risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

(d) Títulos vinculados em garantia

Encontram-se vinculados em garantia de ações judiciais, em 30 de junho de 2010, Letras financeiras do tesouro no montante de R\$ 77.873 (R\$ 95.490 em 2009) e quotas de fundos no montante de R\$ 273 (R\$ 599 em 2009).

5. INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

	Alvorada Vida S.A.	BPS Participações e Serviços Ltda.	Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	Átria Participações Ltda. (i)	Total
Dados 30 de junho de 2010						
Capital social	114.400	3.552	36.455	4.260	-	-
Quantidade de ações/cotas possuídas	75.590	3.552.000	36.454.564	1.316.793	-	-
Percentual de participação	100%	100%	100%	31%	-	-
Patrimônio líquido	111.010	6.866	68.934	5.756	-	-
Lucro líquido do semestre	4.684	372	13.588	168	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	23.217	5.690	42.322	7.756	-	78.985
Integralização de capital	100.000	-	-	-	-	100.000
Dividendos	(8.140)	(39)	(5.015)	(6.182)	-	(19.376)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(1.597)	-	-	-	-	(1.597)
Resultado de equivalência patrimonial	3.169	470	10.877	152	-	14.668
Saldo em 30 de junho de 2009	116.649	6.121	48.184	1.726	-	172.680
Saldo em 31 de dezembro de 2009	119.760	6.705	55.346	1.727	13.126	196.664
Dividendos	-	(211)	-	-	-	(211)
Baixa	-	-	-	-	(13.126)	(13.126)
Ajustes com títulos e valores mobiliários	(13.434)	-	-	-	-	(13.434)
Resultado de equivalência patrimonial	4.684	372	13.588	52	-	18.696
Saldo em 30 de junho de 2010	111.010	6.866	68.934	1.779	-	188.589

(i) Redução de capital mediante a restituição do valor à Bradesco Seguros S.A.

6. IMOBILIZADO/INTANGÍVEL

(a) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

	Taxa anual		Depreciação	Valor residual	
	Custo			2010	2009
Instalações, móveis e equipamentos de uso:					
Equipamentos	20%	10.329	(7.591)	2.738	2.440
Móveis, máquinas e utensílios	10%	30.700	(28.013)	2.687	2.571
Outras imobilizações	10%	1	-	1	1
Total em 30 de junho de 2010		41.030	(35.604)	5.426	-
Total em 30 de junho de 2009		39.564	(34.552)	-	5.012

(b) Intangível

São registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida estimada. Os saldos abaixo referem-se substancialmente a *software* desenvolvido internamente.

	Taxa anual		Amortização	Redução ao valor recuperável	Valor residual	
	Custo				2010	2009
<i>Software</i>	20%	90.894	(65.297)	(65)	25.532	29.335
Total em 30 de junho de 2010		90.894	(65.297)	(65)	25.532	-
Total em 30 de junho de 2009		80.661	(51.172)	(154)	-	29.335

7. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCALS E PREVIDENCIÁRIAS

(a) Ativos contingentes

A Seguradora não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(b) Passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Vida e Previdência S.A. é parte em processos judiciais em andamento, envolvendo questões de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades, que totalizam 2.661 processos (2.566 processos em 2009), dos quais 99 processos trabalhistas (182 processos trabalhistas em 2009), 2.553 processos cíveis (2.370 processos cíveis em 2009) e 9 processos fiscais (14 processos fiscais em 2009). As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração da Seguradora entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua proscição. A natureza dos processos é descrita a seguir:

(i) Processos fiscais

A Seguradora vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito a médio e longo prazo, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

IRPJ - R\$ 112.879 (R\$ 107.788 em 2009); pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora;

CSLL - R\$ 12.765 (R\$ 39.486 em 2009); pleiteia calcular e recolher a CSLL, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo respectiva, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Seguradora.

Em novembro de 2009, a Bradesco Vida e Previdência aderiu ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil (RFB) e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), instituído pela Lei nº 11.941/2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, de pessoas físicas ou jurídicas, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não, em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Na Bradesco Vida e Previdência, os principais processos incluídos nesse programa referem-se: (i) ao questionamento da CSLL exigida das sociedades seguradoras nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral; (ii) ao não recolhimento da CSLL dos anos-base de 1996 a 1998, anos nos quais algumas empresas do conglomerado Bradesco não possuíam empregados, uma vez que o inciso I, artigo 195, da Constituição Federal prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores; e (iii) ao questionamento da dedutibilidade da CSLL na própria base de cálculo.

Considerando as determinações específicas do referido programa, os efeitos contábeis das ações judiciais incluídas na modalidade pagamento à vista foram reconhecidos no momento da adesão. Para as ações judiciais a serem incluídas na modalidade do parcelamento, que serão posteriormente especificadas e formalmente incluídas pela consolidação dos débitos a ser realizada junto a RFB, não houve efeito contábil a reconhecer, uma vez que neste momento não é possível determinar e quantificar as ações judiciais a serem inseridas na modalidade parcelamento, bem como os ganhos decorrentes do mesmo.

(ii) Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

(iii) Processos cíveis

As ações propostas referem-se a assuntos pertinentes à atividade comercial normal desenvolvida pela Seguradora, sendo assuntos referentes à devolução de contribuições de planos previdenciários, a cobrança de benefícios e indenizações por danos morais. Não existem passivos contingentes relevantes, para os quais as chances de perdas sejam prováveis, que não tenham sido razoavelmente estimados.

Movimentação das contingências passivas	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
No início do semestre	179.279	5.073	221.974	406.326
Constituições	10.650	1.376	51.723	63.749
Reversões	-	(1.038)	(63.580)	(64.618)
Atualização monetária	4.957	-	4.957	-
No final do semestre de 2010	194.886	5.411	210.117	410.414
No final do semestre de 2009	346.194	9.097	180.797	536.088

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

	2010	2009
Cíveis e trabalhistas	112.631	87.711
FINSOCIAL	604	588
IR e CSLL	206.379	310.067
INSS	44.283	7
Sinistros	62.786	61.600
Outros	751	5.923
	427.434	465.896

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 181.570 (182.381 em 2009) ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 27 de janeiro de 2010, a Diretoria propôs reduzir o capital social em R\$ 13.126, com o cancelamento de 811 ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. Este ato societário foi aprovado conforme portaria SUSEP nº 1.126 de 30 de julho de 2010.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 26 de março de 2010, a Diretoria propôs aumentar o capital social no valor de R\$ 586.126, elevando-o de R\$ 893.874 para R\$ 1.480.000, sem emissão de ações, mediante capitalização de parte do saldo da conta Reservas de lucros - reserva estatutária, de acordo com o disposto no parágrafo primeiro do artigo 169 da Lei nº 6.404/1976.

(c) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

(d) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as reduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir, detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e da margem de solvência em 30 de junho:

	2010	2009
Patrimônio líquido contábil	3.649.788	2.396.279
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, previdência complementar e capitalização atualizadas pela equivalência patrimonial	(111.010)	(116.649)
50% de participações diretas ou indiretas em empresas de outras atividades atualizadas pela equivalência patrimonial	(38.789)	(28.016)
Despesas antecipadas	(1.571)	(316)
Patrimônio líquido ajustado	3.498.418	2.251.298
Margem de solvência		
A - 0,20 prêmios retidos - últimos 12 meses	448.791	417.417
B - 0,33 sinistros retidos - média últimos 36 meses	302.956	274.658
Patrimônio líquido ajustado	3.498.418	2.251.298
Margem de solvência (maior valor entre A ou B)	(448.791)	(417.417)
Suficiência	3.049.627	1.833.881

10. PROVISÕES TÉCNICAS

(a) Provisões técnicas de seguros e despesas de comercialização diferidas

Ramos 2010	Provisões técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
VGBL	37.762.634	-	-	-
Vida/acidentes pessoais	1.320.097	621.808	541.368	35.213
DPVAT	1.693	187.143	16.595	-
Demais	2	3.469	63	1
Total	39.084.426	812.420	558.026	35.214
Ramos 2009	Provisões técnicas	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros/eventos ocorridos mas não avisados	Despesas de comercialização diferidas
VGBL	30.832.304	-	-	-
Vida/acidentes pessoais	1.059.696	533.460	499.060	24.262
DPVAT	7.087	110.669	73.808	-
Demais	1	4.018	151	-
Total	31.899.088	648.147	573.019	24.262

(b) Detalhamento da movimentação das provisões técnicas de previdência complementar

	2010	2009
No início do semestre	27.654.282	25.855.701
Contribuições	1.111.952	993.327
Benefícios	(173.426)	(235.357)
Resgates	(1.010.480)	(995.400)
Atualização monetária e juros	1.483.004	976.726
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	132	6



12. DETALHAMENTOS DAS CONTAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

	2010	2009
(a) Prêmios retidos		
Prêmios de seguros	1.307.706	1.130.441
Contribuições de riscos	437.545	430.093
Prêmios convênio DPVAT	120.270	138.401
Prêmios cedidos em cosseguros	(50.897)	(56.331)
Prêmios cedidos em resseguros	(13.508)	(5.555)
Prêmios de retrocessões	2	3
	1.801.118	1.637.052
(b) Sinistros retidos		
Sinistros diretos	(507.052)	(439.707)
Sinistros de riscos	(16.367)	(31.789)
Sinistros de consórcios e fundos	(80.911)	(82.481)
Serviços de assistência	(15.009)	(11.257)
Recuperação de sinistros	49.737	50.969
Ressarcimentos	72	9
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	482	(29.848)
	(569.048)	(544.104)
(c) Despesas de comercialização - seguros e previdência (riscos)		
Comissões e agenciamento	(191.609)	(144.150)
Comissões de riscos	(49.408)	(45.737)
Recuperação de comissões	7.243	5.025
Varição das despesas de comercialização diferidas	1.513	(5.920)
	(232.261)	(190.782)
(d) Outras receitas e (despesas) operacionais - vida		
Despesas com administração de apólices	(32.037)	(27.640)
Despesas com lucros atribuídos	(8.828)	(6.142)
Despesas com encargos sociais	(37)	(46)
Despesas com inspeção de riscos	(1.333)	(1.957)
Receitas (despesas) com DPVAT	365	(1.849)
(Provisão) reversão de contingências civis	(723)	203
Reversão de provisão para riscos de crédito	3.073	5.888
	(39.520)	(31.543)
(e) Rendas com taxas de gestão		
Receita com gestão de fundos - VGBL	362.313	307.438
Receita com gestão de fundos - PGBL	98.771	89.345
Receita com gestão de fundos - FAPI	7.103	7.081
Receita com gestão - FGB	78	78
	468.265	403.942
(f) Despesas de comercialização - previdência e VGBL		
Despesas de corretagem e agenciamento	(71.281)	(63.159)
	(71.281)	(63.159)
(g) Outras receitas e (despesas) operacionais - previdência		
Reversão (provisão) para contingências	12.580	(14.613)
(Provisão) reversão para riscos sobre outros créditos	(7.918)	31.969
Outras despesas operacionais	(1.135)	(6.644)
	3.527	10.712
(h) Despesas administrativas		
Despesas com pessoal próprio	(94.690)	(79.140)
Despesas com serviços de terceiros	(71.853)	(49.953)
Despesas com localização e funcionamento	(39.638)	(34.239)
Despesas com publicidade e propaganda	(14.392)	(8.534)
Despesas com donativos e contribuições	(7.657)	(6.953)
Despesas administrativas do convênio DPVAT	(6.559)	(11.930)
Despesas administrativas diversas	(3.345)	(3.201)
	(238.134)	(193.950)
(i) Despesas com tributos		
Despesas com COFINS	(74.742)	(56.770)
Despesas com PIS	(12.145)	(9.225)
Despesas com ISS	(9.363)	(7.796)
Outras despesas com tributos	(1.251)	(1.400)
	(97.501)	(75.191)
(j) Resultado financeiro		
(I) Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	1.661.181	853.413
Receitas com títulos de renda variável	73.705	151.762
Receitas financeiras com operações de seguros e resseguros	1.255	1.331
Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos	1.215.663	2.243.825
Atualização com depósitos judiciais e fiscais	12.135	16.906
Outras receitas financeiras eventuais	11.961	6.297
	2.975.900	3.273.534
(II) Despesas financeiras		
Despesas com títulos de renda variável	(6)	(6)
Despesas financeiras com operações de seguros e resseguros	(29.288)	(8.329)
Despesas financeiras com VGBL	(873.281)	(1.653.497)
Despesas financeiras com operações de previdência	(1.483.004)	(976.726)
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(8.660)	(9.863)
Atualização monetária contingências passivas	(4.957)	(13.273)
	(2.399.196)	(2.661.694)
	576.704	611.840
(k) Ganhos e perdas com ativos não correntes		
Resultado na alienação de bens do ativo permanente	(13)	(10)
Resultado com títulos de capitalização	(14.683)	(13.668)
Outros	40	108
	(14.656)	(13.570)

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2010	2009				
(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social						
Resultado antes dos impostos e participações	1.402.649	1.178.289				
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(561.059)	(471.316)				
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:						
Participações em controladas e coligadas	7.478	5.867				
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis(i)	1.492	4.285				
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (ii)	(1.646)	1.099				
Participações no resultado	4.042	847				
Outros valores	9.160	6.537				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(540.533)	(452.681)				
(i) Contempla o efeito fiscal resultante da adesão ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela RFB e pela PGFN, instituído pela Lei nº 11.941/2009; e						
(ii) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.						
(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social						
Impostos diferidos						
Constituição (realização) no semestre sobre adições temporárias	12.019	(7.325)				
Subtotal	12.019	(7.325)				
Impostos correntes						
Imposto de renda e contribuição social devidos	(552.552)	(445.356)				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(540.533)	(452.681)				
(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários						
	2010	2009				
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Diferenças temporárias	35.140	266.304	301.444	46.562	202.843	249.405
Impostos a compensar	17.444	-	17.444	2.365	-	2.365
	52.584	266.304	318.888	48.927	202.843	251.770
(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos						
	Saldo em 31/12/2009	Consti-tuição	Reali-zação	Saldo em 30/06/2010	Saldo em 30/6/2009 (i)	
Provisão para riscos de crédito	55.945	13.301	-	69.246	20.231	
Provisão para contingências civis	88.789	-	(4.743)	84.046	72.319	
Provisão para contingências fiscais	38.602	6.783	-	45.385	17.416	
Provisão para contingências trabalhistas	2.029	135	-	2.164	3.639	
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	10.793	-	-	10.793	15.687	
Ajustes a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	12.746	73.414	-	86.160	92.117	
Outros	4.351	-	(701)	3.650	27.996	
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	213.255	93.633	(5.444)	301.444	249.405	
(i) Contempla o crédito tributário relativo à elevação da alíquota de contribuição social para as empresas do setor financeiro e de seguros, determinada pela Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008).						

(e) **Previsão de realização dos créditos tributários**
Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua realização, fundamentada por estudo técnico, pode ser assim demonstrado:

	2010	2011	2012	2013	2014
Previsão de realização %	16,32	19,44	19,44	19,44	25,36

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários calculado à taxa média de captação da Organização Bradesco, líquido dos efeitos tributários, monta R\$ 193.500 (R\$ 149.449 em 2009).

14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
(a) Transações com controladores e controladas		
Disponibilidades:		
Banco Bradesco S.A.	63.853	-
Valores a receber:		
Alvorada Vida S.A. (iii)	1.656	-
BSP Participações Ltda. (iii)	211	-
Bradseg Participações Ltda. (iii)	9	-
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda. (iii)	5.619	-
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda. (iii)	48	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	582	-
Obrigações a pagar:		
Banco Bradesco S.A.	(1)	-
Bradesco Saúde S.A.	(3)	-
Bradesco Seguros S.A.	(3.202)	-
Bradesco Seguros S.A. (ii)	(16.500)	-
Atlântica Companhia de Seguros S.A.	(1)	-
Cosseguro aceito:		
Bradesco Seguros S.A.	599	5.589
Cosseguro cedido:		
Bradesco Seguros S.A.	(12)	(75)
Prestação de serviços de custódia:		
Banco Bradesco S.A.	(6)	-
Despesas administrativas:		
Bradesco Seguros S.A. (i)	-	(15.307)
Comissões:		
Baneb Corretora de Seguros S.A.	-	(154)
Bradesco Seguros S.A.	(1)	(2.321)
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	-	(75)
Outras despesas:		
Bradescor Corretora de Seguros Ltda. (iv)	-	(3)
Despesas com aluguéis:		
Banco Bradesco S.A.	-	(1.083)
Brésia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(299)
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(472)
Everest Holdings Ltda.	-	(70)
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(36)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(188)
Total em 2010	52.851	(14.494)
Total em 2009	78.288	(12.065)

(i) O rateio das despesas administrativas compartilhadas efetuadas através de aplicações percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência;
(ii) Dividendos a pagar;
(iii) Dividendos a receber; e
(iv) Despesas com taxa de custódia e serviço de ações escriturais.
A empresa controlada (Nota 5), que não foi mencionada na nota acima, não teve transação no semestre.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

- A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos administradores, dentro do plano de previdência destinado aos funcionários e administradores da Organização Bradesco.

Em 2010, foram determinados o valor máximo de R\$ 8.500 (R\$ 8.000 em 2009), líquidos de encargos sociais para remuneração dos administradores e de R\$ 8.500 (R\$ 4.000 em 2009) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

	2010	2009
Benefícios de curto prazo a Administradores		
Proventos	2.300	2.034
Gratificações	2.039	-
Encargos sociais	976	458
Total	5.315	2.492

	2010	2009
Benefícios pós-emprego		
Planos de previdência complementar de contribuição definida	2.482	673
Total	2.482	673

A Bradesco Vida e Previdência S.A. não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

15. ATIVOS GARANTIDORES DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Na data do balanço, os seguintes ativos encontram-se vinculados em garantia das provisões técnicas:

	2010	2009
Composição dos ativos garantidores das provisões técnicas		
Quotas de fundos especialmente constituídos	49.355.290	41.223.435
Títulos de renda fixa	18.991.762	16.564.816
Debêntures	725.958	623.854
Fundos de renda variável	58.383	74.417
Ações	27.868	1.061.970
	69.159.261	59.548.492

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Benefícios a funcionários

A Seguradora patrocina plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). O PGBL administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. tem como responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs a Bradesco Asset Management S.A. DTVM (BRAM).

As contribuições dos funcionários e administradores da Seguradora são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o plano de contribuição variável (PGBL), cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

A contribuição para o plano durante o semestre de 2010 montou a R\$ 4.604 (R\$ 2.363 em 2009), que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R\$ 81.914 (R\$ 80.625 em 2009), sendo benefícios concedidos R\$ 34.130 (R\$ 31.751 em 2009), a conceder R\$ 47.784 (R\$ 48.874 em 2009).

Além desse benefício, a Seguradora oferece aos seus funcionários e administradores, também, seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

(b) Administração de fundos de aposentadoria

A Bradesco Vida e Previdência S.A. administra Fundos de Aposentadoria Programada Individual (FAPI), cujo patrimônio líquido em 30 de junho de 2010 monta R\$ 329.702 (R\$ 331.124 em 2009).

(c) Comitê de auditoria - Resolução CNSP n° 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 28 de julho de 2010.

(d) Divulgação das demonstrações contábeis consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2010 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data no Jornal do Comercio, Diário do Comércio, Valor Econômico, Brasil Econômico, Folha de São Paulo e no jornal O Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Lúcio Flávio Conduché de Oliveira	- Diretor-Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor	Jair de Almeida Lacerda Júnior
Samuel Monteiro dos Santos Junior	- Diretor Vice-Presidente Executivo	Jair de Almeida Lacerda Júnior	- Diretor	Atuário - MIBA nº 809
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor Gerente	Eugênio Liberatori Velasques	- Diretor	
Marcos Suryan Neto	- Diretor Gerente	Jorge Pohlmann Nasser	- Diretor	
		Enrique Adan Y Coelho	- Diretor	Alberto Barcellos Miranda
		Adriano Gonçalves Martins	- Diretor	Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Bradesco Vida e Previdência S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Vida e Previdência S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das

operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3(o), a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Circular nº 408, de 23 de agosto de 2010, determinou que as demonstrações contábeis referente à data-base de 30 de junho de 2010 das sociedades e entidades por ela supervisionadas sejam elaboradas de acordo com as mesmas práticas contábeis vigentes para a elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Dessa forma, a Administração da Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009. A referida Circular estabelece, ainda, a prorrogação para 2011 da adoção do Pronunciamento Contábil CPC 11 - Contratos de Seguros nas demonstrações contábeis individuais.

São Paulo, 25 de agosto de 2010.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0